

CONTRIBUIÇÃO PARA O ULTERIOR ESBOÇO DE UMA TEORIA LITERÁRIA DA CATÁBASE

Noemi Elisa Aderaldo

Como ponto de arranque, estabelecer-se-á indutivamente, a partir de ocorrências exemplares (ou paradigmáticas) na Literatura, o modelo matricial, arquetípico da Catábase.

O modelo deve aglutinar uma cadeia seqüencial de segmentos “sintagmáticos”, representando, semioticamente, significantes portadores de significados simbólicos, construindo-se assim o que se poderia chamar o código semiótico actancial, básico, da Catábase, constituindo um eixo horizontal.

A seguir, com base em procedimentos comparativos/associativos (inferências analógicas, imagísticas, metonímicas, metafóricas e simbólicas), a partir dos elementos de eixo horizontal ter-se-á à disposição, potencialmente (o “in absentia” saussuriano) um eixo “paradigmático”, vertical, das simultaneidades (associáveis ou transfundíveis).

O modelo configurará, assim, uma estrutura semiótica de duplo eixo (“sintagmático” e “paradigmático”, das sucessividades e das simultaneidades), decodificável, quando aplicado, seja como articulação seqüencial de segmentos “sintagmáticos”, seja como articulação “paradigmática” de aderências conotacionais associativas/metafóricas/simbólicas.

Tais “sintagmas”, representados por actantes, personagens, objetos, situações e ações (objetivas e subjetivas), experiências diversas do herói, passam a ser, então, reconhecíveis nas suas inúmeras variantes e modulações literárias, presentes, quer de forma patente, quer de forma latente, potencial ou velada.

Tal modelo, por conseguinte, possibilitará o reconhecimento e a identificação de quaisquer elementos, ou aspectos, ou matizes a ele pertencentes.

Na abordagem analítica e comparativa das catábases exemplares a serem investigadas, considerar-se-ia indevida e adequadamente:

- a) os aspectos sincrônicos e processos diacrônicos envolvidos;
- b) os procedimentos e técnicas de elaboração literária utilizados;
- c) os elementos diferenciais de natureza epocal e histórico-cultural implicados;
- d) as peculiaridades, bem como as constantes universais detectadas, mantendo-se o fulcro temático do Herói-protagonista e da Travessia catabática propriamente dita.

Constantes e Variantes Principais da Catábese

O Protagonista

- Divindades
- Semi-deuses
- Heróis
- Mortais privilegiados

Pródromos

- Possíveis determinantes eletivos
- Predisposições interiores e/ou circunstanciais
- Chamado (através de Sinais/ Sonhos/ Visões)
- Decisão
- *Preparação*
- Visita a Templo ou Lugar Sagrado
- Consulta a Personagem Oracular
- Reconhecimento/ Pronunciamento Profético
- Oferenda/ Libação/ Sacrifício
- Consagração votiva/ Entrega a poderes tutelares
- Prescrições/ Conselhos/ Advertências/ Proibições
- Proteção mágica de desempenho: Talismãs/ Objetos Apotropáicos
- *Catábese/ Travessia*
- Invocação protetora
- Início da Viagem/ Travessia
- Umbral/ Porta/ Acesso

- Passagem por Vestíbulo
- Primeiras Provas. Bosque/ Floresta/ Vale/ Rio/ Lago
- Despojamento (de adereços, etc.) Desnudamento. Reiteração de Entrega a Poderes tutelares
- Passagem por Guardião/ Custodiador
- Provas de Obstáculos Naturais: Precipícios/ Abismos/ Ventanias/ Correntezas/ Fogos (representados por algum dos quatro elementos)
- Cumprimento de prescrições oblativas/ sacrificiais
- Manifestação da Presença de Protetores/ Ajudantes (“Auxiliares Mágicos”)
- Surgimento e Enfrentamento de Antagonistas: Animais Monstros/ Entes sobrenaturais malignos)
- Combates, com ou sem seqüelas
- Cura (miraculosa ou não) de Ferimentos
- Encontros com Entidades e Actantes não antagonistas
- Diálogos/ Entrevistas com Habitantes “naturais” da região/ ou ali chegados/ ou para ali trazidos anteriormente
- Homenagens/ Oferendas aos Senhores do lugar
- Regresso

Outros Elementos/ Ocorrências possíveis

- Presença contínua do Numinoso
- Manifestações extraordinárias de algum dos quatro elementos
- Epifanistas
- Taumaturgias
- Regiões/ Lugares outros sagrados ou liminares
- Sonhos/ Visões/ Sinais indiciadores proeminentes
- Acidentes geológicos/ telúricos/ urânicos, notáveis ou insólitos: Cavernas, Crateras, Montanhas (“axis mundi”), Desertos, Geleiras, Lagos, Rios, Mares, Sorvedouros, Furacões, Aerolitos, Cometas, etc.

Exterior ou interiormente, nunca uma Catábase tem trajetória puramente horizontal, implicando ora o descenso a regiões infernas (de trevas, desolação, penas, purgações), ora a ascensão a regiões super-nas/ (urânicas etéreas, elísias, afortunadas, paradisíacas).

As Catábases, pelo menos na Antiguidade, estão estreitamente relacionadas com os Cultos de Mistério e os Mitos Escatológicos.

Exemplos de Processos Interiores Correlatos

- Trances existenciais excruciantes/ dilemáticos
- Provações: Solidão/ Angústia/ Desespero/ Doença/ Proximidade da Morte, etc.
- Busca do Sentido da Existência/ do Si Mesmo/ do “Self”
- Tentações
- Renúncias
- Catarses
- Morte e Renascimento interior
- Transcensão do ego pessoal/ Descoberta do Eu Superior, da Alma
- Expansões de Consciência e Sensibilidade (“saltos qualitativos”)
- Transmutações energéticas interiores, Psíquicas e Espirituais
- Acesso ao “Reino” / Consumação do “Magnum Opus” alquímico.